

INTENÇÃO EMPREENDEDORA EM FOCO: CENÁRIO ATUAL E AVENIDAS A SEREM DESBRAVADAS

Duane Jaqueline Zardo¹, Luana Mota², Patrick Zawadzki³, Sayonara de Fátima Teston⁴

1. Discente do Doutorado em Administração, Unoesc, Chapecó, SC

2. Discente do Mestrado Profissional em Administração, Unoesc, Chapecó, SC

3. Docente do Programa de Pós-Graduação em Administração, Unoesc, Chapecó, SC

4. Docente do Programa de Pós-Graduação em Administração, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Duane Jaqueline Zardo, duane.jaqueline@unoesc.edu.br

Área: Ciências Sociais

Introdução: A intenção empreendedora é considerada o principal preditor de ações empreendedoras planejadas, sendo influenciada por fatores individuais e socioculturais. Diante da crescente produção científica sobre o tema, é necessária uma análise bibliométrica capaz de mapear este campo de estudos na literatura especializada.

Objetivo: Investigar o estado da arte da intenção empreendedora por meio de uma revisão bibliométrica, identificando os principais modelos teóricos, instrumentos de mensuração e abordagens metodológicas utilizadas na área.

Método: Foram analisados 5.978 artigos indexados na base Web of Science, utilizando o software Bibliometrix em linguagem R. A análise contemplou o mapeamento de palavras-chave, a clusterização temática e a aplicação da modelagem Latent Dirichlet Allocation (LDA) sobre os títulos dos artigos. Os 54 artigos mais citados foram lidos na íntegra.

Resultados: Houve identificação de temas motores (empreendedorismo, intenção, gênero), temas básicos (intenção empreendedora, educação para o empreendedorismo), temas de nicho (empreendedorismo social, capital social) e temas emergentes ou em declínio (satisfação, confiança, intenção de compra). A Teoria do Comportamento Planejado (Ajzen) foi o modelo teórico presente em 68% dos artigos. O Questionário de Intenção Empreendedora (QIE) foi o instrumento mais utilizado. Houve predominância de abordagens quantitativas, com destaque para o uso de modelagem de equações estruturais. A aplicação da modelagem LDA revelou intersecções relevantes entre empreendedorismo, comportamento social, educação e mercado.

Conclusão: O estudo apresenta uma agenda de pesquisa voltada para temas emergentes. Recomenda-se a realização de revisões sistemáticas sobre o uso do QIE em diferentes contextos nacionais, bem como o desenvolvimento de estudos qualitativos que explorem motivações subjetivas e narrativas pessoais. Sugere-se também investigar a sucessão familiar e a influência intergeracional na decisão de empreender. A agenda contempla ainda a criação de instrumentos que integrem dimensões emocionais, sociais e culturais. Propõe-se explorar a relação entre bem-estar psicológico e intenção empreendedora, analisar o impacto das mídias digitais na formação de atitudes empreendedoras e realizar estudos longitudinais que acompanhem a trajetória do indivíduo da intenção à ação. A combinação entre bibliometria e LDA representa uma inovação metodológica relevante para o campo.

Palavras-chave: Intenção Empreendedora; bibliometria; Latent Dirichlet Allocation.

Agradecimentos: Ao Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior (PROSUC/CAPES) e à Fundação de Amparo à Pesquisa de Santa Catarina (FAPESC).